

Sobre o horizontal e o vertical:

As melodias individuais ou as linhas de uma composição contrapontística constituem o elemento horizontal de sua textura, enquanto que os intervalos ocorrentes entre elas representa o elemento vertical. Estes dois elementos, distintos e ainda inseparáveis, representam uma força geratriz e de controle, respectivamente. A primeira é essencial, a última incidental. Dá-se que a última determine primordialmente os vários tipos de contrapontos utilizados da Idade Média aos tempos atuais servindo, portanto, como classificação (em termos de evolução). Isto não significa que os outros aspectos – evolução de linhas melódicas e coordenação rítmica – sejam menos importantes, mas apenas que, tributárias a seu aspecto mais complexo, coloquem-se sob um segundo lugar num estudo sistemático (APEL, 1974, p. 208).

Aula 2 – Contraponto I, 2016

- 1- Leitura e discussão do texto do Owen. Revisão de intervalos e modos.
- 2- Ideia expandida de contraponto de acontecimentos, objetos, eventos, fluxos sonoros etc. Escuta: Stockhausen, *Gesang*; Varèse, *Ionization*; Messiaen, *quatuor*. Exemplo do Paulo.
- 3- Exercícios de improvisação em classe. Duos com diferentes materiais (noções de materiais e procedimentos): ruídos, notas, escalas, modos, figuras, gestos, tempo liso e estriado etc. Unidade, contraste. Convergência e divergência. Conversa, jogo. Etc.
- 4- Exercício para daqui a um mês: *Audacity*.

Aula 3

- 1- Avisos (EMA e concerto). Leitura e discussão do texto do Owen. Final do capítulo 1.
- 2- Escutas: Tallis, Ligeti (micropolifonia e texturas: 2 exemplos das 10 peças, *Lux Aeterna*), *Artikulation* (áudio partitura, textura e gesto), *Pixinguinha*, *Orquestra Errante*.
- 3- Exercícios de improvisação em classe. Duos com diferentes materiais (noções de materiais e procedimentos): ruídos, notas, escalas, modos, figuras, gestos, tempo liso e estriado etc. O que as vozes compartilham? O que as diferencia? Unidade, contraste. Convergência e divergência. Conversa, jogo. Etc.

- 4- Exercício para daqui a um mês: Audacity. Explicação Paulo.
- 5- Revisão de intervalos e modos. Introdução ao estudo do contraponto modal (Thomas Benjamin – Oculus non vidit).
- 6- Exercício experimental e criativo a ser realizado no Audacity(ou em algum outro software de edição de áudio) e entregue no dia 7 de abril. Vide <http://www.audacityteam.org/> e http://manual.audacityteam.org/man/Main_Page/pt_PT. Criar uma pequena composição contrapontística (num sentido amplo do termo, próximo da ideia de heterofonia) de aproximadamente 3 minutos. Usar materiais heterogêneos distribuídos em, no mínimo 3 tracks (faixas) independentes. Os materiais, apesar de heterogêneos, devem se relacionar para criar um todo coerente. Sugestão para os materiais da peça distribuídos em 4 faixas: 1) sons do instrumento que o aluno toca (frases, sonoridades, ruídos, objetos sonoros, figuras etc.); 2) Sons do cotidiano da casa do aluno (eletrodomésticos, falas, portas, pássaros, passos, etc.); 3) sons retirados de um CD (trechos de tamanho variado de peças conhecidas ou não); 4) sons produzidos com a voz (canto, choro, gritos, ruídos etc.). Lembre-se que os sons podem ser gravados direto no gravador do computador. Podem também ser gravados num celular, ou num gravador portátil e depois passados para o computador. Durante as próximas semanas estaremos (o Paulo e eu) à disposição para esclarecer quem tiver dúvidas sobre os procedimentos técnicos. Lembrar que os sons, após serem registrados, se transformam em “objetos sonoros” que podem ser cortados, colados, fragmentados, processados, esticados, transpostos, invertidos, repetidos, montados e sofrer processamentos eletrônicos (delay, filtro, reverber, flanger, chorus etc.). Tudo depende do interesse do aluno em conhecer os recursos de edição de áudio que cada software oferece.

Aula 4

- 1- Exercício criativo: dúvidas.

- 2- Introdução ao estudo do contraponto modal. Ouvir e cantar junto: <https://www.youtube.com/watch?v=gW635Nk9KsQ>
- 3- Aspectos estilísticos gerais (resumo do capítulo 1, T. Benjamin). Textura homogênea, sem hierarquia entre as vozes, linear, acentuações do texto, colocação do texto (canto silábico, melismático ou neumático). Distribuição e tessitura das vozes. Notação sem barras (ver exemplo). Ritmo e métrica (song dominated X dance dominated – discursividade). Figuras de tempo, pausas, pontos e ligaduras. Harmonia, acordes e modos (canção infantil/exemplo). Transposição de modos, acidentes e música *ficta*. Cadências. Monodias modais, construção de melodias: intervalos melódicos, densidade horizontal, simetrias, motivos etc. Imitação e estilo *familiare*. (Thomas Benjamin – Oculus non vidit: <https://www.youtube.com/watch?v=voHqatXmBIM> ou <https://www.youtube.com/watch?v=dDZdyURKQ9E>).
- 4- Escutas: Winton Marsalis – Blues <https://www.youtube.com/watch?v=cqpJ8YsqLnQ>

Aula 5

- 1- Lembrete: exercício experimental e criativo **é para a semana que vem!**
- 2- Preparação para o assunto: contraponto a duas vozes de 1ª espécie (nota contra nota). Improvisação a duas vozes com restrições (o que as vozes devem compartilhar, saxofone e outro instrumento): modo (dórico), fórmula de compasso, figuras possíveis (livre), início e final, carácter geral (fluyente, sem gestos melódicos abruptos, graus conjuntos e poucos saltos). Segunda vez: só com mínimas.
- 3- Explicação sobre os dois métodos: Fux e Benjamin. Escuta do Oculus non Vidit.
- 4- Contraponto a duas vozes de 1ª espécie (nota contra nota). Paulo. Contraponto Plano (tópico 5).
- 5- Finalização do texto do Owen: exemplos
- 6- Escuta: Joëlle Leandre e Nicole Mitchell.

